

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Andréa Exautação Primo
Ana Karine Braz Fernandes
Thaynara Fontes Almeida
Maria Morgana Lima Silva
Marcel Vinicius Cunha Azevedo
Ruth Cristini Torres

DOI 10.22533/at.ed.7062008121

CAPÍTULO 2..... 13

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE

Allexa Serra Lima
Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo
Fabiana Vieira Silva Martins
Marina de Paula
Michelle Costa Ferreira
Taiz Barbosa Rodrigues
Nadir Barbosa Silva
Aline Voltarelli

DOI 10.22533/at.ed.7062008122

CAPÍTULO 3..... 20

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ana Caroline Oliveira Almeida
Amanda Rodrigues Figueiredo
Ana Beatriz Souza Cabral
Adely Cristine Sales Campos
Maura Layse Botelho Rodrigues
Allana Patrícia da Cruz Barros
Samilly de Laura Freitas Bechara
Thayna Maressa Santos de Souza
Gabriela Nascimento de Souza
Luiza Alessandra Oliveira Monteiro
Márcio Alves Ribeiro
Shirley Aviz de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.7062008123

CAPÍTULO 4..... 28

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima
Daiane Hermogenes Cordeiro
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Lucineide Sousa Penha Silva
Scarlet Elen Ferreira dos Santos
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7062008124

CAPÍTULO 5.....39

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Clarice Lima de Lima
Carlos Augusto Alves de Lima Junior
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosemary Ferreira de Andrade
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7062008125

CAPÍTULO 6.....48

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7062008126

CAPÍTULO 7.....57

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Daniele dos Santos Sena
Bentinelis Braga da Conceição
Mariana Teixeira da Silva
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Antônia Rodrigues de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Paula Lima de Mesquita
Rosa Alves de Macêdo
Edilane Henrique Leôncio
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa
Camylla Layanny Soares Lima
DOI 10.22533/at.ed.7062008127

CAPÍTULO 8..... 70

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Cruz Alves da Silva
Thais Amanda Rossa
Allexia Schmitutz
Joelson Santos
Mariana Makuch Martins
Fernanda Marciano Consolim-Colombo
Carine Teles Sangaleti Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.7062008128

CAPÍTULO 9..... 82

CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Maria Eduarda dos Santos
Mariana Batista da Silva
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Franciskelly de Siqueira Pessôa
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.7062008129

CAPÍTULO 10..... 89

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Marcella Tibúrcio Maia
Alexiane Mendonça da Silva
Maria Eduarda Almeida Marçal
Geraldo Henrique Xavier Gomes
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081210

CAPÍTULO 11..... 98

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Marcia Costa Pereira
Maria Daniele Sampaio Mariano
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva
Vânia Barbosa do Nascimento
Halana Cecília Vieira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.70620081211

CAPÍTULO 12..... 108

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Vitória Araújo Mendes
Jhonata Gabriel Moura Silva
Renata Pereira Almeida
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

DOI 10.22533/at.ed.70620081212

CAPÍTULO 13..... 120

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Leidiléia Mesquita Ferraz
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.70620081213

CAPÍTULO 14..... 131

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Izadora Silva Ribeiro
Rodrigo Duarte dos Santos
Noelayne Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.70620081214

CAPÍTULO 15..... 145

DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Lima de Araújo
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Camylla Layanny Soares Lima
Anny Sanielly de Moraes Araujo
Francisca Agda Oliveira Dias
Annielson de Souza Costa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Maria da Cruz Alves da Silva
Edilane Henrique Leôncio
Layane Mayhara Gomes Silva
Francilene Rodrigues de Pinho
Nariane Moraes do Nascimento Silva
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Adriano Nogueira da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16..... 156

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70620081216

CAPÍTULO 17..... 167

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques
Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.70620081217

CAPÍTULO 18..... 176

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081218

CAPÍTULO 19..... 187

MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS

Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70620081219

CAPÍTULO 20..... 199

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Balduino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal

DOI 10.22533/at.ed.70620081220

CAPÍTULO 21..... 209

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

David Ferreira Costa
Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081221

CAPÍTULO 22..... 221

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70620081222

CAPÍTULO 23..... 229

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho
Tacya Priscilla de Oliveira Borges
Louise Carvalho Faislon Cruz
Joyce Duarte Carvalho
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Talita Machado Levi

DOI 10.22533/at.ed.70620081223

CAPÍTULO 24.....239

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO
ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES**

Ana Clara Costa Mendes
Júlia Diana Pereira Gomes
Julyana Rodrigues Maciel
Liana Carla Peixoto Xavier
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Suelen Tamiles Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081224

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ÍNDICE REMISSIVO.....246

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 06/10/2020

Fernanda Andrade Vieira

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<http://lattes.cnpq.br/5805796899958851>

Rebeca Tavares Carvalho

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<http://lattes.cnpq.br/8357537311841967>

Tacya Priscilla de Oliveira Borges

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<http://lattes.cnpq.br/0003083527661739>

Louise Carvalho Faislon Cruz

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<http://lattes.cnpq.br/7091930595477646>

Joyce Duarte Carvalho

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<http://lattes.cnpq.br/6083734571370792>

Alba Lúcia Santos Pinheiro

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Ilhéus-BA
<https://orcid.org/0000-0003-4481-1369>

Talita Machado Levi

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC
Ilhéus-BA
<https://orcid.org/0000-0003-4906-9757>

RESUMO: A leishmaniose é uma doença infecciosa, porém, não contagiosa, causada por parasitas do gênero *Leishmania*, os quais vivem e se multiplicam no interior dos macrófagos, células que fazem parte do sistema de defesa do indivíduo. Constitui um problema de saúde pública em 88 países distribuídos em quatro continentes, seu registro anual é de 1 a 1,5 milhões de casos. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil dos casos da leishmaniose tegumentar em Ilhéus, nos anos de 2017-2018. Trata-se de um estudo quantitativo com análise descritiva de dados, no qual foram obtidos através da coleta de dados fornecidas pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) da Vigilância Epidemiológica municipal. A análise foi baseada nas seguintes variáveis: faixa etária, sexo, zona de residência, nível de escolaridade, critério de confirmação/descarte e evolução do caso. Entre os anos de 2017-2018 foram notificados 55 casos de leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus-BA. No que se refere às características sociodemográficas constatou-se a presença da leishmaniose tegumentar principalmente em pacientes do sexo masculino, maior frequência na faixa etária de 20 a 29 anos e 40 a 49 anos, pacientes que cursaram entre 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental e pertencentes a zona rural. Os resultados obtidos indicaram um aumento do número de casos positivos para Leishmaniose do ano de 2017 para o ano de 2018, desta forma evidencia-se a importância do diagnóstico precoce, busca ativa e tratamento eficiente, além da contribuição da prevenção e controle da doença através da

educação em saúde de forma mais intensa à população cujo perfil foi demarcado através do presente trabalho.

PALAVRAS - CHAVE: Leishmaniose; Tegumentar; Epidemiologia; Saúde Pública; Zoonose.

THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF TEGUMENTARY LAISHMANIOSIS IN THE MUNICIPALITY OF ILHÉUS IN THE YERAS 2017-2018

ABSTRACT: Leishmaniasis is an infectious disease, however, not contagious, caused by parasites of the *Leishmania* genus, which live and multiply inside macrophages, cells that are part of the individual's defense system. It is a public health problem in 88 countries spread on four continents, with an annual record of 1 to 1.5 million cases. Given this context, the present study aims to identify the profile of cases of tegumentary leishmaniasis in Ilhéus, in the years 2017-2018. This is a quantitative study with descriptive analysis of data, which were obtained through the collection of data provided by the Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) – Brazilian Case Registry Database - of the municipal Epidemiological Surveillance. The analysis was based on the following variables: age group, sex, area of residence, level of education, confirmation / disposal criteria and case evolution. Between the years 2017-2018, 55 cases of tegumentary leishmaniasis were reported in the municipality of Ilhéus-BA. With regard to the sociodemographic characteristics, the presence of cutaneous leishmaniasis was found mainly in male patients, with higher frequency in the age group of 20 to 29 years old and 40 to 49 years old, patients who attended between 1st to 4th incomplete grade of Elementary School and belonging to rural areas. The results obtained indicated an increase in the number of positive cases for Leishmaniasis from the year 2017 to the year 2018, thus evidencing the importance of early diagnosis, active search and efficient treatment, in addition to the contribution of disease prevention and control through health education in a more intense way to the population whose profile was demarcated through the present work.

KEYWORDS: Leishmaniasis; Tegumentary; Epidemiology; Public health; Zoonosis.

1 | INTRODUÇÃO

A leishmaniose é uma doença infecciosa, porém, não contagiosa, causada por parasitas do gênero *Leishmania*, os quais vivem e se multiplicam no interior dos macrófagos, células que fazem parte do sistema de defesa do indivíduo. Constitui um problema de saúde pública em 88 países distribuídos em quatro continentes, seu registro anual é de 1 a 1,5 milhões de casos (BRASIL, 2017).

Como é associada a fatores socioeconômicos observou-se, no Brasil, sua ocorrência inicial na região Nordeste, onde a primeira epidemia relatada ocorreu no estado do Piauí entre 1981 e 1982 propagando-se para municípios da região (MARTINS E LIMA, 2013). Segundo Lucena e Medeiros (2018) “Inicialmente, a Leishmaniose visceral foi considerada uma infecção que apresentava endemismo em áreas rurais, sendo incidente principalmente nos estados nordestinos brasileiros”.

De acordo com Santos et al. (2020) “a Leishmaniose afeta cinco regiões, em vinte

estados. Observa-se maior incidência no Nordeste, com aproximadamente 45% de todos os casos, seguida pelas Regiões Sudeste, Norte e Centro-Oeste”.

A leishmaniose é transmitida por insetos da família *Psychodidae* conhecidos como flebótomos ou flebotomíneos. Os membros dessa família predominam em regiões tropicais e subtropicais. Se caracterizam pela abertura das asas e pela presença de densos pelos nas asas e tórax (OPS,2019). Seus nomes variam de acordo com a localidade os mais comuns são: mosquito palha, tatuquira, birigui, cangalhinha, asa branca, asa dura e anjinho (VILELA, 2013).

No Brasil, já foram identificadas sete espécies, sendo seis do subgênero *Viannia* (V) e uma do subgênero *Leishmania*(L). As três espécies mais relevantes são: *L. (V.) braziliensis*, *L. (V.) guyanensis* e *L. (L.) amazonensis* (BRASIL, 2017).

A doença se manifesta sob duas formas, a Leishmaniose Visceral ou Calazar e a Leishmaniose Tegumentar ou Cutânea. A Leishmaniose Visceral se apresenta com lesões ulceradas, eritematosas, podendo ser úlcero-vegetantes, acometendo principalmente a mucosa oronaso-faríngea, com comprometimento do septo cartilaginoso e demais áreas associadas (LIMA, 2018).

A leishmaniose tegumentar caracteriza-se pelo aparecimento de múltiplas lesões na pele que se localizam com maior frequência nas partes descobertas do corpo. No Brasil, a Leishmaniose Tegumentar Americana é uma das afecções dermatológicas que merece mais atenção, por sua magnitude, risco de ocorrência de deformidades acometidas ao ser humano e envolvimento psicológico, refletindo no campo social e econômico, em virtude de que na maioria dos casos, constitui-se uma doença ocupacional (BRASIL, 2013).

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo identificar o perfil de casos da leishmaniose tegumentar em Ilhéus-BA, nos anos de 2017 e 2018.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo com análise descritiva de dados, no qual foram obtidos através de informações fornecidas pelo Banco de Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) nos anos de 2017-2018. A análise foi realizada considerando as seguintes variáveis: faixa etária (menor de 1 ano a 79 anos), sexo (masculino e feminino), zona de residência (rural e urbana), nível de escolaridade (1ª série incompleta do EF a Ensino superior incompleto), critério de confirmação/descarte (Clínico-Laboratorial e clinico-epidemiológico) e evolução do caso (cura, abandono, transferência e mudança de diagnóstico). Utilizou-se frequência absoluta dos casos apresentados através de tabelas.

Nesse sentido, considerando que o estudo foi realizado com dados provenientes do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) extraídos pela Vigilância Epidemiológica do Município de Ilhéus, sem identificação nominal dos pacientes, torna-se

desnecessária a autorização do comitê de ética e pesquisa com seres humanos.

3 | RESULTADOS

Entre os anos de 2017-2018 foram notificados 55 casos de leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus-BA. As características encontram-se nas Tabelas 1 e 2.

Frequência por Sexo segundo FxEtaria			
FxEtaria (13)	Masculino	Feminino	Total
5 a 9 anos	0	1	1
10 a 14 anos	1	1	2
15 a 19 anos	4	0	4
20 a 29 anos	1	1	2
30 a 39 anos	3	1	4
40 a 49 anos	4	2	6
50 a 59 anos	2	1	3
60 a 69 anos	0	1	1
70 a 79 anos	1	0	1
Total	16	8	24

Tabela 1 – Características dos pacientes com leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus no ano de 2017.

Fonte: SINANNET

Frequência por Sexo segundo FxEtaria			
FxEtaria (13)	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	1	0	1
15 a 19 anos	2	1	3
20 a 29 anos	6	1	7
30 a 39 anos	1	2	3
40 a 49 anos	5	1	6
50 a 59 anos	1	4	5
60 a 69 anos	2	2	4
70 a 79 anos	0	2	2
Total	18	13	31

Tabela 2: Características dos pacientes com leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus no ano de 2018.

Fonte: SINANNET

Entre os anos 2017 e 2018 foi possível observar o crescimento de notificações dos casos de leishmaniose tegumentar, em ambos os sexos, porém é notório que o sexo

masculino ocupa o maior número de casos. Em relação a faixa etária o maior número de ocorrência é entre 20 a 29 anos e 40 a 49 anos.

Escolaridade	Ign/Branco	Urbana	Rural	Total
Ign/Branco	3	2	5	10
1ª a 4ª série incompleta do EF	0	2	4	6
4ª série completa do EF	0	1	0	1
5ª a 8ª série incompleta do EF	0	2	2	4
Ensino médio completo	0	1	0	1
Educação superior incompleta	0	0	1	1
Não se aplica	0	0	1	1
Total	3	8	13	24

Tabela 3: Nível de escolaridade e zona de residência dos pacientes com leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus no ano de 2017.

Fonte: SINANNET

Escolaridade	Ign/Branco	Urbana	Rural	Total
Ign/Branco	2	4	10	16
Analfabeto	0	0	1	1
1ª a 4ª série incompleta do EF	0	2	6	8
4ª série completa do EF	0	0	2	2
5ª a 8ª série incompleta do EF	0	0	1	1
Ensino médio completo	0	1	1	2
Não se aplica	0	0	1	1
Total	2	7	22	31

Tabela 4: Nível de escolaridade e zona de residência dos pacientes com leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus no ano de 2018.

Fonte: SINANNET

Em relação as zonas de residência e nível de escolaridade em sua maioria referia-se a zona rural e com a 1ª a 4ª série incompletas do ensino fundamental. Foi possível identificar a diminuição do número de casos de pacientes da zona urbana e o aumento significativo de pacientes da zona rural. Os dados se encontram nas Tabelas 3 e 4.

INVESTIGAÇÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Frequência por Crit.Confirm/Desca segundo Evolução do caso			
Evolução do caso	Clínico-Laboratorial	Clínico-epidemiológico	Total
Ign/Branco	1	0	1
Cura	5	16	21
Abandono	0	1	1
Transferência	0	1	1
Total	6	18	24

Tabela 5: Critérios para confirmação ou descarte de acordo com a evolução dos casos no município de Ilhéus no ano de 2017.

Fonte: SINANNET

INVESTIGAÇÃO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR

Frequência por Crit.Confirm/Desca segundo Evolução do caso			
Evolução do caso	Clínico-Laboratorial	Clínico-epidemiológico	Total
Ign/Branco	0	2	2
Cura	1	27	28
Mudança de Diagnóstico	1	0	1
Total	2	29	31

Tabela 6: Critérios para confirmação ou descarte de acordo com a evolução dos casos no município de Ilhéus no ano de 2018.

Fonte: SINANNET

Em levantamento, no que se refere ao desfecho dos casos é observado neste estudo que a maioria dos casos teve evolução para cura. Os dados clínicos encontram-se nas tabelas 5 e 6. Desta forma, do ano de 2017 para o ano de 2018, houve o aumento no que diz respeito a cura do paciente diagnosticado com leishmaniose tegumentar no município de Ilhéus.

4 | DISCUSSÃO

No que se refere às características sociodemográficas constatou-se a presença da leishmaniose tegumentar principalmente em homens adultos, da zona rural e com baixo nível de escolaridade.

Maia et al. (2017) afirmam que a leishmaniose tegumentar no Brasil vem mantendo um caráter endêmico e que o desafio de seu controle é crescente por diversos fatores, desde o desconhecimento da população em relação a doença e as dificuldades de acesso a unidades de atendimento até a subnotificação de casos principalmente na zona rural.

No estudo de Cruz; Fehine e Costa (2016) foram relatadas 377 notificações de LTA, distribuídas em 7 municípios do estado da Paraíba, 208 (55,17%) casos foram em indivíduos do sexo masculino. Quanto à zona de residência, 306 (81,17%) casos são originários das zonas rurais dos municípios enquanto na zona urbana foram identificados 71(18,83%) casos, corroborando com os resultados deste trabalho.

No estudo de Rocha et al. (2015) o perfil epidemiológico da leishmaniose tegumentar americana apresentou que “o percentual de homens acometidos pela LTA é maior, por se exporem com mais frequência ao ambiente extradomiciliar devido a atividades laborais, principalmente as realizadas em locais próximos a matas”.

Bernardes et al. (2020) concluiu em seus estudos, realizados em um município do triângulo mineiro, que os indivíduos mais afetados pela doença são homens (90,48%), principalmente na faixa etária de 50 a 64 anos (33,33%), a qual se mostra diferente à faixa etária prevalente neste estudo.

Segundo dados do Departamento de Informática do SUS (2020) no Brasil foram notificados em 2017, que a faixa etária prevalente foi 20 a 29 anos com 7.347 casos, enquanto no ano de 2018 esse número reduziu 7.196 casos, em 2019 houveram 16.883 casos notificados, desses a faixa etária prevalente manteve-se sendo a de 20 a 39 anos com 6.567 casos.

O aumento da leishmaniose tegumentar entre as mulheres representa alteração no padrão inicial de aquisição da infecção. Nos últimos anos vem crescendo casos nas áreas urbanas com alta prevalência de animais domesticados como reservatórios principalmente cães (BASANO; CAMARGO, 2004).

O presente estudo realizado na cidade de Ilhéus, apresentou uma tendência no aumento do número de casos, a cidade registrou números crescentes de notificação da doença em 2017-2018. A ausência de grandes estratégias de políticas públicas voltadas à promoção da saúde e programas de combate e prevenção da doença no município nos últimos anos são aspectos sociais que confirmam o crescente número de notificações.

O aumento da evolução dos casos para cura nos pacientes pode representar também a eficácia da terapêutica disponível, que usa como droga de primeira escolha, padronizada pela Organização Mundial da Saúde - OMS, o antimonial pentavalente. Ainda

que disponível nas unidades de saúde, este fármaco possui potencial hepato, cardio e nefrotóxico.

Sua administração exclusivamente parenteral representa um sério obstáculo ao tratamento adequado dos casos terapêutica da leishmaniose tegumentar. (GONTIJO; CARVALHO, 2003; CAMARGO, 2008).

Corroborando com os resultados deste estudo, Silva-Nunes et al. (2008) em que dos 82 casos novos notificados no município de Acrelândia-AC, 20 (24,4%) tiveram diagnóstico exclusivamente clínico-epidemiológico. Também é possível observar resultados semelhantes no estudo de Soares et al. (2020) que perceberam através dos indicadores de serviço que cerca de 20% dos diagnósticos foram realizados de forma clínico-epidemiológica em seu estudo realizado no Rio de Janeiro.

É muito importante que se observe as medidas baseadas nas características epidemiológicas particulares de cada local e forma de transmissão. Sugere-se que nas áreas de maior incidência, as equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) realizem a busca ativa de casos principalmente nas zonas rurais ou próximas a ela, que são de difícil acesso, e adotem atividades de educação em saúde junto à comunidade, com uma linguagem adequada a população para a compreensão de questões básicas na doença, tendo em vista que a maioria dos casos ocorrem em pacientes com o nível de escolaridade baixa.

Acima de qualquer tratamento e diagnóstico, é essencial compreender o paciente e os aspectos psicológicos, sociais, econômicos que a doença afeta, ou seja em sua integralidade, é imprescindível que o profissional da área da saúde, compreenda seu papel como potencial educador e pratique a humanização e a visão holística com o paciente.

5 | CONCLUSÃO

Concluiu-se que o presente estudo possibilitou a descrição do perfil epidemiológico dos casos de Leishmaniose Tegumentar no município de Ilhéus nos anos de 2017-2018. Observou-se que no ano de 2017 foram notificados 24 casos de Leishmaniose Tegumentar no município enquanto no ano de 2018 ocorreram 31 casos, contabilizando 55 casos entre os respectivos anos.

Foram prevalentes pacientes do sexo masculino, entre a faixa etária de 20 a 29 anos e 40 a 49 anos, pacientes que cursaram entre 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental e pertencentes a zona rural. Quanto a evolução dos casos e critério diagnóstico, observou-se que grande proporção de cura da doença foi diagnosticada com maior ocorrência pelo critério clínico-epidemiológico.

Os resultados obtidos indicaram um aumento do número de casos positivos para Leishmaniose do ano de 2017 para o ano de 2018, desta forma evidencia-se a importância do diagnóstico precoce, busca ativa e tratamento oportuno e efetivo. Além da contribuição

da prevenção e controle da doença através da Educação em Saúde de forma mais intensa à população cujo perfil foi demarcado através do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

BASANO, S. de A.; CAMARGO, L. M. A. **Leishmaniose tegumentar americana: histórico, epidemiologia e perspectivas de controle**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 7, p. 328-337, 2004.

BERNARDES, H. C. et al. **Análise epidemiológica dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americana em um município do Triângulo Mineiro**. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social v. 8 n. 1, p. 67-77, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar Americana** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 2. ed. atual., 3. reimpr. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CRUZ, G. S.; FECHINE, M. A. B.; COSTA, C. **Leishmaniose tegumentar americana: aspectos clínicos, epidemiológico se influência de fatores predisponentes**. (Monografia). Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Acarapé, CE, Brasil, 2016.

Departamento de Informática do SUS (Brasil). **Leishmaniose Tegumentar Americana: casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Brasil** [Internet]. Brasília, DF: DATASUS; 2019 Acesso em: 02 out 2020. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/ltabr.def>>

GONTIJO, B.; CARVALHO, M. de L. R. de. **Leishmaniose tegumentar americana**. Rev. Soc. Bras. Med. Trop, p. 71-80, 2003.

LIMA, J. R. et al. **Estudo prospectivo de pacientes com leishmaniose tegumentar Americana em Manaus (AM): fatores imunológicos envolvidos**

LUCENA, R. V. de; MEDEIROS, J. dos S. **Caracterização epidemiológica da leishmaniose visceral humana no Nordeste brasileiro, entre 2010 e 2017**. Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management, v. 14, n. 4, 2018.

MAIA, J. A. et al. **Características sociodemográficas de pacientes com leishmaniose tegumentar americana**. Revista Enfermagem Contemporânea, v. 6, n. 2, p. 114-121, 2017.

MARTINS, G. A. S.; LIMA, M. D. **Leishmaniose: do Diagnóstico ao Tratamento**. Tocantins, Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer Goiânia, v.9, N.16; p. 2556-2569, 2013.

LIMA, J. R. et al. **Estudo prospectivo de pacientes com leishmaniose tegumentar Americana em Manaus (AM): fatores imunológicos envolvidos no curso terapêutico com antimonial pentavalente** (Tese de Doutorado). Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/22948>>.

OPS, Organización Panamericana De La Salud. **Manual de procedimientos para vigilancia y control de las leishmaniasis en las Américas**, Washington, D.C, 2019.

ROCHA, T.S.M. et al. **Aspectos epidemiológicos dos casos humanos confirmados de leishmaniose tegumentar americana no Estado de Alagoas, Brasil**. Rev. Pan-Amaz. Saúde, v.6, n.4, p.49-54, 2015.

SANTOS, A. F. S. dos et al. **Leishmaniose Tegumentar Americana e Leishmaniose Visceral: Perfil Epidemiológico em Alagoas 2013-2017**. Revista Brasileira de Ciências da Saúde v.24, n.2, p.275-284, 2020.

SILVA-NUNES, M.da S. et al. **Epidemiologia da Leishmaniose Tegumentar e descrição das populações de flebotomíneos no município de Acrelândia, Acre, Brasil**. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 11, p. 241-251, 2008.

SOARES, V. B. et al. **Espaços de produção da leishmaniose tegumentar americana no estado do Rio de Janeiro, Brasil**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 2961-2971, 2020.

VILELA, M.; MENDONÇA, S. **Leishmaniose**. Fundação Oswaldo Cruz - Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em <<https://agencia.fiocruz.br/leishmaniose>> Acesso em: 30 set 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

H

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

I

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

P

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

T

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020